

# O MOSQUITO

Periodico semanal, de principios agradaveis, criticos, litterarios e mais alguma cousa.

Redigido Por Nós e Colaborado Por Muita Gente—Obra Dedicada a Pilherias  
Para Passatempo Dos Sizudos.

TIBAGEM INFINITA \*

REDACTOR  
J. Margarida

\* ASSINATURA 500 RS.

ANNO I

Desterro, 10 de Setembro de 1888.

NUM. 15

## EXPEDIENTE

### ASSINATURAS

|                              |         |
|------------------------------|---------|
| ANNO . . . . .               | 5\$000  |
| POR MEZ . . . . .            | 500 rs. |
| PELO CORREIO TRIMESTRE . . . | 2\$500  |

Os autographos que nos forem remetidos não serão devolvidos embora deixem de ser publicados.

### PAGAMENTO ADIANTADO

### Caricaturista

### JOAQUIM MARGARIDA

## Factos e Boatos

### Annos

Completo a 7 do corrente, 65 annos de idade o Sr. Major Francisco Marques de Carvalho.

O «Mosquito» o sauda.

Temos recebido os seguintes jornaes.

«Revista Typographic» — «Folha de Minas» — «Sentinella» e «Revolta».

Agradecemos.

### Grande desordem

Em um dia d'estes, o povo todo corria, de uma banda para outra, até que chega a polícia, averiguado o facto era sómente para certificarem-se da grande baratesa de sabonetes, que existem depositadas no «Armazém dos Pobres», sito a Praça do Barão da Laguna, bem como vellas etc..

### Aula

Na rua da Carioca n. abriu-se uma aula nocturna de Jogatina.

### Afogado

Na baía da cidade de S. José, virou-se e morreu afogado um rapaz que se achava pescando, em uma pequena canoa.

Até esta data não apareceu o cadáver.

### SERENATA

Por andar já cansado de tanto tocar violão e cantar, o João Aço, a polícia o recolheu ao xadrez, assim mesmo essa nossa polícia, é humanitaria.

A 6 foi recolhido ao quartel de polícia o sr. Jesuíno de Jesus, por tentar suicidarse.

### ESPETACULO

A sociedade dramática 13 de Maio, estreou na noite de 6 do corrente com o drama «A vingança de um escravo» nada houve digno de sensura, n'esse espetáculo.

Agradecemos a mesma sociedade a delicadeza que teve, nos enviando um convite para assistirmos ao mesmo.

### Alarme

Em um dia d'estes um negociante de nossa praça, foi insultado por um colonio, p'ra causa de dous sacos com farinha, chegando o colonio de punhos cerrados chamar o negociante de ladrão, e outros nomes, e no entanto a polícia não apareceu, sem estar o rolo quasi acabado, eis que aparece um guarda policial, pergunta: «O que é isto? com mais medo do qua os contendores.

### FALLECIMENTO

Faleceu e sepultou-se no cemiterio publico, o major reformado do exercito, Julio Carlos Augusto da Silva, que exercia o cargo de comandante da fortaleza da barra do sul.

Em fin fui um dos bravos da campanha do Paraguai.

O «Mosquito» bota uma grinalda de sua laços sob seu túmulo.

### Phantasma

Nas imediações do Matto Grosso anda aparecendo uma phantasma, que tem feito bastante gente andar a trote.

E tão perto o quartel da polícia.

### Quadro

Acha-se exposto, em casa do Sr. Anastacio Silveira de Souza, estebelelo com loja de ferragens à rua do Príncipe, um magnífico quadro representando todos os jornais d'esta capital, feito pelo primo Jeremias, residente em Itajahy, (segundo diz a dedicatória).

E esta! o tal primo Jeremias, mandar de Itajahy; um quadro?

Parece-nos história, mas o quadro lá está, e segundo nos pareço, o primo Jeremias; todos os dias o lha para elle.

Não será o primo Anastacio?

### Telegramma

Consta-nos que vão ser promovidos a alferes o Srs. Gustavo, Ramalho e Olympio.

Vai sentar praça o nosso amigo João Pires.

A vista disso o Sr. Augusto Lopes, tem de procurar novo secretário.

Reporter;

### Couzas côn de rosa

Fica feio a um homem de certa

idade ir a uma livraria procurar o Dicionário das Flóres.

Entretanto eu tenho urgente necessidade de fazer-me forte em signaes, n'esta telegraphia subtil do coração, que é a mais eloquente das linguagens humanas.

Lembrei-me pois de recorrer aos teus conhecimentos e a tua sabedoria, minha querida láia, meigos trinta e cinco annos sem ciúmes que ser de sepultura côn de rosa aos annos mais felizes da minha vida.

Dize-me cá meu amor: que quer dizer uma mordidella furtiva do beicinho inferior e um revirado de olhos muito lento, de modo a deixar muito em branco os dous feitiços de um rosto pallido do opala?

Pode a gente atrevor-se, ou deve retrair-se?

Um amigo meu, aquem fiz igual consulta, disse-me que um desses olhares valeu-lhe uma coça de bengala de junco, de gloriosa memória, com as circunstâncias aggravantes, da noite, logar ermo, superioridade de armas.

Tendo urgente necessidade de resposta de tua parte.

Imagina que é a terceira vez que deus ladrosinhos de olhos negros e uns dentinhos muito pelintra reviram-me a alma e trinca-me o coração.

Ando doudo, doudo como no tempo em que tu, antes de te haveres resolvido a romper com a viuvez, davas-me aquellas tardes divinas, aquellas duas horas de sol, e lua, de crepusculo e estrelas as melhores que a natureza idêou.

Espera com toda anciadade resposta o meu.

### Dizia--se hontem

Que o cadete S. quando anda parece um boneco de molhas.

Que na rua da Paz abriu-se uma casa commercial.

Que o Janjão Oliveira, está organizando um novo código de signaes.

Que o nosso collega «Typograph», morreu de lenticção.

Que no Campo do Manejo, tem duas famílias, que levão todos os dias a descomporrem-se.

Que isto é um vergonha.

Que mais tarde declararei os nomes.

Que o Dumas, e o Espada Preta, é o mesmo.

Que o Coelholeal, tem pannos para manga.

Que os bailes continuam e os direitos X.

Que o Felicio tambem devolveu o camarote.

Que o mesmo era tão devoto de S. Sebastião.

Que no forte de Sant'Anna há novidade!

Que o mesmo anda aparecendo almas do outro mundo.

Que na Pedra Grande há umas conversas debaixo das aroeiras.

Que o «Mosquito», hade contar-nos tudo por miudo.

Que no Menino Deus a couza não anda boa.

Que o Horacio botou venda na tronqueira, mas não tem jeito para a couza.

Que o mais...  
nada.

Que na Pedra Grande tem appreendido diversos pasquins.

Que por via d'elles, certos meninos deixarão de dar seus passeios até lá.

Que o Pena-Fraca, declarou-se apaixonado por uma joven.

Que certos meninos iam sendo victimas no baile na Trindade.

Que o Q. Netto, melhorando de sorte, pedirá a pequena da Praia de Fóra.

Que o Freitas vive descrentes sem emprego.

Que o mesmo passeia todas as noites com um companheiro, na rua do fogu.

Que o viuvinho da Praia de F. pediu em casamento uma joven.

Que o mesmo vendo que esta era muito constante, desvaneceu.

Que bitontra!

Que as tavernas ainda bem não tem dado 9 horas já estão fechadas.

Que na Pedra Grande tem um moço com unha aranha na garganta, este moço é de uma venda.

Que brevemente será descoberta uma nova fabrica de kerosene.

Que será o encarregado da descoberta d'esta, o sympathico J. Alves.

«O Clarinet».

## O MOSQUITO

### O que mais dóe

é ver os Republicanos fazer grande festa no Ribeirão, é a segunda.

é ver o nosso fiscal, fazer um grande recrutamento, nos cais que vagam na Praça.

é ver os caixeiros da capital querem que se fechem as portas no sábado.

Que vadiação.

é ver o Mendonça, ser Republicanos de idéias adiantadas.

é ver uma nova musica na terra; (de sapos).

é ver o B. fazer sua linda barba hoje, (temos foguetes).

é ver o Rodolpho O. fazer politica na eleição (pato com elles)

é ver o Mingote dizer que vai a Lages, comprar queijos

é ver o Doca P. andar embarcando as praças da Praia de Fóra, com suas barbas.

Fiscal com elas.

Disse-

### Pelo Telephone

Chiquinha!  
Que queres?

Aplica bem o ouvido porque vou falar baixo.

Não sabes da grande intriga que ha pelo Matto Grosso?

— Não.

Pois eu te conto: Umas moças metteram-se em cabeça, que todos os moços são namorados d'ellas, chegão a dizer couzas das outras que é uma vergonha, como por exemplo, disserão que uma moça estava gravida, a mãe d'esta foi a casa d'ellas, e in-se tornando-se feio o negócio.

— Isto é mau, entre amigas, não deve haver falsidade.

— Se assim fosse, eu bastante

tenho dado conselhos, mas elles não querem tomar, aguentem-se.  
Calemos que ahí vem o mano.

A Deus.

Amode.

### A vulsos

Lá no largo do Osorio  
Ha barulho infernal;  
Duas famílias honestas  
Por causa do castigo

Lá na Arataca tem  
Um namoro muito oculto;  
Dão beijos, abraços e aí  
luda não conheci o vulto.

Dizem que lá na rinha  
Vão tres moças espiar;  
Quando os namorados perdem  
Começam logo a gritar.

Moça que anda na praia  
Pedindo vintem a homem;  
Não tendo para comer  
Oh' que horror! que fome.

No matto grosso tem couza  
Muita intriga ha ahí;  
Por causa de namorados  
E' tambem do Ceriri.

Moça que dão cavaco  
Por lhe chamar bonita  
E' faceirice de mais  
Compre vestido de chita.

O Lôlô.

### Ao pasquineiro da Pe- dra Grande

Ultimamente tem apparecido na

pedra grande, diversos pasquins, insultando moças honestas e senhoras casadas, d'um modo desabrido, avisamos a esse moço engracado, que quer ter o fôro de bem educado, e litterato, de não continuar a praticar esse papel de pasquineiro, se não quer passar pelo desabro de ver seu nome nas columnas deste jornal; lembre-se que quem tem telhas de vidro, não joga pedras.

A palestra d'Aroeira.

### MOSQUITADA

Está sendo brilhante o asseio da cidade!

As imundices, o cisco e a lama, que retiram das ruas principaes estão sendo atiradas nos aterros.

Por tanto pode-se fazer d'ahi, deposito de todas as porcarias não é?

### Soranpão

Grassa com grande entecedade na villa das Tijucas Grande, e outros arrabaldes.

O Dr. Inspector, emprega todos os meios afim de ver se o mal não progride.

Só assim trabalharai o «Lombas».

Não agradou a casa na rua da carioca n.º... o ponto era mau, não era?

Deixem de andarem encomodando a humanidade para ficarem como fidadoras de casas, alguém, é responsável pelos alugueis.

Quem não pode morar em casa grande, alugue pequena, entendo senhora.

Casou-se o Bolinha! e na occasião em que passava o casamento, um typo canta o seguinte:

•Bate palmas à Europa de contente  
Por ver o Bolinha, agora feito gente.

A 9 do corrente, temos festa em S. Antonio, e para lá, irá um envia-doo nosso afim de tomar apontamentos.

Chegou o tempo de andarem acio, grandes multas de cachorros, é facil algum ficar damnado e antes que o mal cresca corta-se a cabeça. Va com vista ao Sr. Fiscal.

Rogamos ao Sr. ca... que mandou consertar sua farda, pelo mestre alfaiate Ilarino, o obsequio de pagar o importe do conserto.

Olhe que nós não temos a filhadas.

Ao Sr. fiscal rogamos dar um passeio na rua do Ouvidor, a fim de ver um montão de taboas, que se achão em frente a antiga Maçoneria ameacando ruínas.

Nada de proteções.

No canto da chacara do Sr. José Lino, está um coquinho quasi a cair, é melhor elle pizar alguém, para o depois remediar o mal ?

Na Praia de Fóra, tem uma viúva, pedida em casamento por dous senhores:

Qual dos dous vencerá !

## A PEDIDO

Pede-se encarecidamente, ao Sr. que deixou empenhado um relogio, em casa de nma moça, a ruado... de ir buscar-o, se não quizer que saiba o seu nome.

H

## Mobilfa

Sem o competente dinheiro não

sabe a mobilia, quem mandou fazer-a que pague.

A aguia.

## Agrodecimento

Agradecemos as authoridades policiais, as ordens energicas, sobre a vagabundagem, assim está bem, devião eram tambem dar ordens para os prezos fazerem fachinas.

Parabens a polícia.

Muitos ex-vagos.

## Triolet

O Pereira está zangado  
Com empregado d'alfandega  
Por este ter-lhe degolado  
O Pereira está zangado  
Não sabes render finezas  
Como certo empregado  
O Pereira está zangado  
Por ter-lhe degolado.

E' um.

## Folhetim

### Maria da fonte

Um fazendeiro, e um conselheiro encontram-se em frente a cadeia:

Fazendeiro:—O artigo 5º ainda existe?

Conselheiro:—Não só existe, mas está inteirinho.

Fazendeiro:—Como assim ? pois os velhos da Cibeia não decidiram já a eliminação da forma exterior do templo ?

Apenar do velho parecer que não temem o inferno por causa disso.

Conselheiro:—Engana-se; pois então não sabes que os jesuítas de Nictheroy, foram de casa em casa a começar pelo palacio Izabel, e entraram numa formidavel resma de papel, contendo nomes de doze mil senhoras das mais respeitáveis da corte,

Continua

## ANNUNCIO

# COMPRA-SE

Na Rua dos Tormentos, esquina Trovoadas, toda e qualquer quantidade de batoques.

**Ultima hora.**  
**Grande barulho**  
**8 noite polícia e**  
**Braz. Praia Com**  
**presa.**



**Movimento do**  
**Porto, numero se**  
**guinte.**

**Victorino preso causa**  
**baralho.**



## TYPOGRAPHO

### ORA! POR ELLE

Imp. Praça B. da Laguna n. 11.